

MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ÁGUA

O consumo de água na instalação destina-se essencialmente ao abeberamento das aves, ocorrendo também consumo na higienização das instalações, no sistema de ambiente controlado (aquecimento e arrefecimento das zonas de produção), no arco de desinfeção de viaturas e, nos filtros sanitários e instalações sanitárias.

O abastecimento de água será efetuado a partir de duas captações de água subterrânea, prevendo-se que, aquando da fase de plena exploração, a instalação venha a consumir cerca de 10 000 m³ de água/ano, variando este consumo em função de determinados fatores, nomeadamente a composição da ração, as condições atmosféricas, a temperatura no interior dos pavilhões, o estado sanitário das aves e o número de dias que permanecem na instalação avícola.

Todos os pavilhões avícolas irão apresentar um sistema de quantificação da água consumida pelas aves durante o seu crescimento. Esta medida torna-se essencial, permitindo avaliar os consumos diários de água associada à presença das aves, bem como da quantidade de água utilizada na lavagem dos pavilhões.

Cada captação de água apresentará um contador para quantificar os volumes de água captados. A implementação deste equipamento e a comparação das suas leituras com os sistemas de quantificação existentes em cada um dos pavilhões avícolas irá permitir detetar ruturas e situações anómalas, permitindo atuar de forma célere e evitar o desperdício de água.

Na instalação serão ainda implementadas medidas de racionalização para a fase de limpeza das instalações, destacando-se:

- A utilização de um sistema de varredura/aspiração de elevada eficiência, o qual permite remover todos os resíduos sólidos e partículas de pequena dimensão, reduzindo assim o consumo de água inerente à lavagem das instalações;
- A utilização de máquinas de pressão na lavagem da instalação permite realizar a lavagem utilizando um reduzido volume de água, já que a limpeza é realizada por ação da pressão, em vez do caudal;
- O sistema de abeberamento será composto por bebedouros de pipeta, que funcionam apenas quando as aves encostam o bico, o que permite evitar desperdícios de água.